

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Fotografo da "élite" e de artistas
 141—Rua da Escola Politécnica—141
 Fotografia Brazil

Falêmos DA mulher

(A minha esposa)

Pois falêmos da mulher, mas da mulher superior—da mulher de Lexur, o médico convertido.

Ao realizar a sua preleção em Lisboa, assim o apresentaram, aludindo simultaneamente a elle e a madame Lexur: «a sua piedade não era estorvo aos seus deveres-sublimava-os sómente. E o homem recto, que era o seu marido, embora adversário da sua crença, encontrou-se sempre obrigado a respeitar e admirar essa virtude e essa piedade, que só traziam mais perfume ao seu lar e mais feminilidade a sua Mulher, aquela que ele escolheira por companheira da sua vida.»

Lendo trechos do valiosissimo «Diário» de sua esposa, revelou Lexur esta perola de boa moral cristã:

«Quero fazer do meu lar uma luz. Fá-lo-ei amar por Felix. Pedirei a Deus faça d'ele um bom cristão.»

Falando de lá:

«Em tudo o que se relacionava com o conforto e elegancia do seu lar, punha ella toda a sua intelligencia e cultura. A decoraçao da casa era incriticavel. Era assim que madame Lexur conseguiu atrair seu marido ao conforto e carinho do lar.»

Muito mais poderiamos transcrever porque a conferencia foi de tal maneira brilhante e expressiva que nos daria margem a divagações demoradas.

Algumas, porém, desnecessário continuar reproduzindo. O que fica é sufficiente para se ajuizar da incoerencia de certos espiritos... «fortes», ao proclamarem a incompatibilidade dos deveres cristãos com os chamados deveres sociaes.

Bem ao contrario disso, ninguém melhor do que o crente sabe cumprir e acatar esses deveres, porque os cumpre sem soffismas e tem a coragem de os repellar quando elles brigam com a sua sensibilidade moral. Isto, que é muito no homem, é da mais transcendental importancia na mulher.

Outra ilação tiramos da vida de Izabel Lexur: é que a mulher digna desse nome, quando sabe «feminar-se» e fazer do seu lar uma «luz», não precisa do divorcio, e elle é-lhe até antipático vexatorio. Para a sua honra, a lei assim criada «pelos homens», é uma afronta.

Felix Lexur era, como se vê, oposto em sentimentos espirituales a sua esposa. Que luta tremenda não surgiria daqui num desses lares «apagados» em que o homem vê na mulher apenas «o homem»?

Apesar da divergencia de opiniões, Izabel soube adaptar-se ao critério do marido, e, sem abdicar dos seus deveres nem das suas crenças de cristã, viveu com elle uma vida felicissima, conseguindo por fim o seu maior «desideratum»: Lexur fez-se crente, logo que enviuvou.

Que formidavel poder é esse concedido por Deus á mulher! Nunca como hoje (os scepticos do seculo XIX que julgavêis ter afogado a Fé nos trágicos rios de sangue de um seculo de lutas inglorias!) nunca para vós se vverificou mais e melhor que a Igreja não é, como já foi, um estorvo ás manifestações sociaes da Humanidade, as proprias reivindicaciones que vós (que sois, afinal, os autenticos violadores das consciencias querendo tirar do mundo a unica coisa que torna bella e suportavel a vida), pretendiêis proclamar como exclusivo da nossa bandeira!

Nunca a Igreja quiz a mulher escrava; se o quizera, não iria arrancá-la ao paganismo onde, desde os imperadores até aos filosofos, era olhada e tratada como «coisa». Foi o cristianismo quem a ergueu, a fez respeitada por seu marido, a egualou nos mesmos direitos, começando por a honrar juntando o seu titulo de martir aos dos

Coisas & Loisas...

Nuvens de pó

No ultimo numero, dizia o nosso colega «O Correio do Sul» que era indispensavel o calcetamento e alcatroamento de muitos dos pavimentos citadinos.

Concordamos, mas não merece o nosso aplauso a ideia de se contrairem emprestimos para se conseguir tão almejado fim.

E' que sobrecarregar mais o desgraçado do contribuinte é forte, é desumano.

Não haverá outra forma de se chegar a Roma?

Diziam os romanos que todos os caminhos iam dar á cidade eterna...

Parece-nos, pois, que com um bocadinho de boa vontade e paciencia, os nosso edis conseguirão dar á capital algarvia essa dose de melhoramentos, sem exigir mais sacrificios áqueles, que, por desgraça, ainda se conseguem manter por detrás do balcão, aguardando pacientemente o decantado freguez ou a justiça que ha-de pôr em almoeida o fraco recheio do estabelecimento que ainda se patenteia nalgumas prateleiras, apanhando o pósinho multicór e a sujidade dumas moscas atrevidas...

O que é mais que certo é que se gastaram varias desenas de contos num camion de régas e quanto a regadelas, desde ha tempos, temos conversado...

Não haverá na Camara um regador ou mangueira velhinha que possa apagar por agora a poira que nos cega e suja?!

Cá e lá

Não resistimos á tentação de transcrever, aqui, um telegrama que «O Seculo» publicou em 23 do mês findo.

E' um bocadinho de prosa telegrafica, que cae bem no nosso intimo.

El-la:

GUIMARÃES. 26.—C.—Em virtude de a comissão administrativa da Camara ter aprovado por maioria a nova tabela de impostos, elaborada pelo vereador sr. José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, e pela qual desaparecerá a cobrança dos imposto indirectos, ficando só os directos, o que determina a supressão do vexatorio varejo ás tabernas, as avenças para o 3.º trimestre do ano corrente estão temporariamente suspensas.

Quando sucederá outro tanto cá pelo burgo?

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

homens que com elas cabiam em holocausto á difusão da mais redentora doutrina de todos os tempos.

A Igreja quer a mulher livre, mas quer-a mulher, mulher que, a dentro do seu lar (que é o reino que Deus lhe deu), cristianise o mundo, salvando-o, que ame a Familia como complemento que é do Criador: que faça emfim, como Izabel Lexur: «torne o seu lar numa luz» e a faça irradiar pelo mundo, para que este, depurando-se, seja digno de ser vivido.

A Igreja não sanciona a existencia da mulher escrava; quer-a livre, dando-lhe a humildade, a coragem, a Fé, a intransigencia moral e o proprio exemplo da sua vida impecavel, para se libertar e impor essa liberdade ao marido, ao pai ou ao irmão. Entendamo-nos: a Igreja afirma e prova com exemplos como o de Izabel Lexur que a mulher é uma força... pacifica, e que para usar dela jamais precisa de recorrer aos exageros das sufragistas... Tem em si a sua propria defesa.

Despertar e educar essa força: eis o grande papel do seculo que passa.

Assim, a mulher—que o mesmo é dizer o amor,—salvará o mundo.

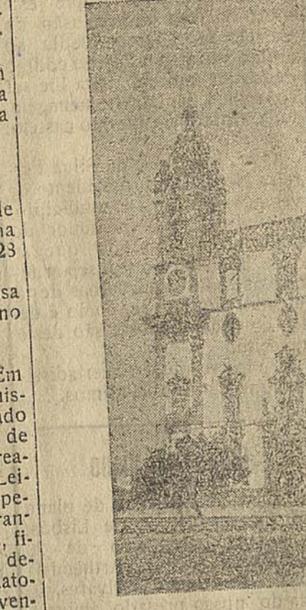
J. F. S.

Igreja do Carmo 1719-1930

Passando na proxima quarta-feira o 211º anniversario da inauguração do magestoso Templo de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, achamos interessante transcrever a acta que sobre o assunto se encontra em um livro, no arquivo da aquela Ordem.

—Memoria do que se fez na festa da tresladação de Nossa Sr.ª do Monte do Carmo p.ª a sua Igreja nova, e do tempo em que se benzeo a dita Igreja. —

Detreminando ce em Meza desta nossa Veneravel ordem 3ª a procição da tresladação de Nossa S.ª May e Sr.ª do Monte do Carmo p.ª a sua Igreja nova, em vinte e oito de Mayo proximo pasado deste presente ano, e nos dias de vinte e nove, trinta e hum do dito mes o triduo na d.ª Igreja foi presio transferir ce esta festa p.ª o mes de julho deste mesmo anno pello querer honrrar com a sua assistencia o Ill.º Sr.º Dom Joseph Pereyra de Lacerda, Bispo e Governador deste Reyno do Algarve pello não poder fazer naquelle tempo a respeito da sua visita em que andava por todo este seu Bispado, e noticiando ao nosso Rd.º P.º Comiss.º F.º Joseph do Sacramento esta hon-



ra e o grande gosto com que se achava para assistir a dita festa, afim de que o propozce em Meza, com effeito opropoz e se resolveo que o Irmão 3.º definidor o Bnd.º Silvestre de Costa Perestrello comigo João Pereyra da Fonseca secret.º soubesimos de sua Ill.ª o tempo em que ordenava se fizesse a dita festa para assim se acontar na Meza, e com effeito indo ao seu Pallacio, ajustou que a festa tivesse principio em quinze de julho, de cuja rezoluçao naceo transferir separa este mez.

Em vinte e trez de abril proximo pasado deste presente anno, no Domingo do Bom Pastor, Benzeo o dito sr. Bispo a dita Igreja nova, e sendo detreminado fazer esta função no dito dia de manhã em a dita Igreja fazer pontifical e não fes, por não poder sahir fora do seu Pallacio por agora que choveo mas neste dia de tarde a fes com aquella pompa que ella o pedia, assistindo os Irmãos da Meza, e membros de toda esta Ordem e grande numero de pouvo deste cidade, e depois de benta com aquellas seremonias que pede este aucto e crismou na mesma Igreja quantidade de criaturas e ordenou que toda a sera das que receberão semilhante Sacramento se dece de esmola a esta nossa Veneravel Ordem 3.ª e com effeito se deu.

Para que a dita festa de tresladação se faça com aquella solenidade que merece a milagrosa May nossa, a sr.ª do Monte do Carmo, se dispôs em Meza desta sua 3.ª ordem, que se escrevece a todos os Priores e Curas das cidades, Villas, Lu-

Interesses do Algarve

A comissão directiva da Casa do Algarve, que junto do sr. ministro da Guerra instou pela colocação de um regimento em Tavira, bem como de outras unidades de artilharia, cavalaria e aviação necessarias para a defesa desta provincia, respondeu o titular daquela pasta, sr. coronel Namorado de Aguiar, que, embora lhe merecesse a maior consideração a solicitação feita pelo sr. Correia dos Santos como presidente da Casa do Algarve, não podia dizer qual-quer coisa de concreto sobre o assunto sem que visitasse Tavira, o que brevemente faria.

dispoz, aprocição da tresladação de Nossa Sn.ª May para o dia quinze de julho proximo pasado deste presente anno, sendo neste dia de tarde, e nos dias dezaseis, dezasete e dezoito do dito mes o triduo na dita Igreja nova com o Santissimo Sacramento exposto nas mãos da dita Sr.ª todos os tres dias de manhã e tarde e p.ª se expor se pediu licença ao Procurador do Bispado deste Reyno F.º Pedro de Mello, Religioso da Santissima Trindade, que logo a consedeo, em virtude da sua Provisão q.ª mandou passar pelo Escrivão da Comarca Ecclesiastica o P.º Francisco Oliveyra, e a Meza distribuiu pellos Irmãos 3.ª desta Veneravel Ordem os andores que havião de hir na dita procição p.ª que a sua custa os preparassem pelo melhor modo q.ª premetice á terra e são o andor de Nossa S.ª May, o andor de Nosso Pc.º Elias, o andor de St.º Elario, o andor de São João Bapt.º, o andor de St.º Thereza, o andor de St.º Alberto, o andor de São Simão. Ao que como tambem fez distribuyção pelos ditos Irmãos de hum carro triunfante, doze feguras a cavallo evarias danças e hum trombeta, e as Irmans desta Veneravel ordem derão mt.º anjos q.ª a devoção e zello do dito nosso Rev. P.º Comiss.º procurou e adquerio.

Disposta esta penção assim logo a Meza deo conta por carta ao nosso Rev.º P.º Provincial Fr. Bento de São Pavs e ao Rev.º P.º Apresentado Fr. Joseph de Jesus Maria, comiss.º geral da nossa ordem 3.ª da cidade de Lisboa que agradezerão e estimarão. E dispôs a Meza que a d.ª procição como havia sahir da Irmida de Nossa Sr.ª da Esperança donde estava collocada a milagrosa Imagem de Nossa S.ª May e era forroso q.ª p.ª o pouvo desta cid.ª ter mayor ocazião de aver fosse pelas ruas da Cadea e praça velha virando p.ª a rua de St.º Ant.º hindo pela rua de Nossa Sr.ª do Pé da Cruz virando por cima do pouso dos cantaros fosse pela rua do forno do Dias e atravessando a Alagoa semetece na rua do Romeyro e virando pela rua de São Fran.º e entrando pela porta das Frayras fosse pela villa dentro e sahindo pela porta da villa tomace apraça e se recolhece pelas ruas Direya e de São Pedro p.ª a dita nosa Igreja nova, o que com effeito se fese o senado da Camara em vertude da carta referida q.ª se lhe escreveo mandou lansar hum pregão com varias pennas q.ª todos os moradores das sobre ditas ruas cayasem as paredes das cazas donde moravão e q.ª ouvenca Luminarias em toda esta cidade nos trez dias de 15, 16 e 17 do dito mez de julho e juntamente mandou aos carreyros que conduzissem junco p.ª se juncarem as ruas por donde havia passar a d.ª procição e que toda e qualquer pessoa se podia mascarar na ocazião desta festa sem empediemento algum p.ª q.ª fosse mais aprazivel esta função a q.ª sem duvida se deo a execução com a notavel devoção não menos das danças que o dito Senado mandou aos juizes dos officios dessem p.ª esta ocazião.

Outra carta á comunidade dos Religiosos do Convento de São Francisco desta cidade, pedindo lhes a sua assistencia na procição e que nos dias desta festa mandace repicar os sinos da sua Torre e fazer as mais honrras positivens.

Outra carta á comunidade dos Religiosos capuchos do Convento de S. Antonio desta cidade pedindo lhe a sua assistencia nesta festa pelo modo que lhe premete a sua religião e que nos dias della mandasse repicar os sinos da sua Torre e fazer as mais honrras positivens.

Outra carta ao Rev. P.º Reytor e mais P.ª do Collojo desta cidade pedindo lhes a sua assistencia nesta pello modo que lhe he premetido e que nos dias della mandasse repicar os sinos da sua torre e fazer as mais honrras positivens.

Outra carta ao Ministro, comissario, e mais Irmãos da meza da ordem 3.ª de São Francisco desta cidade, pedindo lhe a sua assistencia na procição com toda a sua ordem.

Outra carta ao Juiz Presidente e mais officiaes do senado da Camara desta cidade dando lhe a noticia das ruas por donde havia ir a procição pedindo lhe fizessem todas aquellas honrras que lhe fossem positivens.

Outra carta ao Rev. D.º Antonio da Fonseca clérigo do Cabido de São Pedro e morador na cidade de Tavira, recomendando se lhe o sermão do primeiro dia do triduo.

Outra carta ao Rev. P.º D.º Joseph Avangelista, religioso de Nossa Sr.ª do Carmo e assistente no seu convento do Lugar da Alagoa, recomendando se lhe o sermão do segundo dia do triduo.

Outra carta ao Rev. P.º Duarte Oliveyra, Prefeito no Collojo desta cidade, recomendando se lhe o sermão do treceiro dia do triduo.

Escritas as ditas cartas e disposto em Meza esta tão solenissima função como com effeito se

Teatros e cinemas

Os anões de Glauer

Por não ter chegado a Lisboa no passado dia 10, o vapor das ilhas que traz a companhia dos anões de Glauer,—teve de ser adiada a sua estreia em Olhão, marcada para o noite de 11, para uma das proximas noites da proxima semana,—constandonos que ha ali grande entusiasmo pela sua estreia.

O célebre Richiardi

Continua a sua marcha triumphal o célebre prestimano Richiardi, que hontem se estreioi em Vila Real de Santo Antonio, com enorme successo, e com grande concorrencia.

Richiardi dá hoje ali o seu ultimo espectáculo retirando para Lagos onde o esperam com anciedade.

Cine-Teatro

Dois programas de verdadeira sensação apresenta o Cine esta semana. Hoje, o grande cow-boy Buk Jones na emocionante produção *O Cavaleiro Relampago*, e os distintos artistas Marena Milner e Jack Trevor no movimentado e interessante film *Piratas Modernos*.

Na proxima quarta-feira, veremos no écran o popular Polo e a grande Maria Jacobini, o primeiro na fita d'aventuras policiaes *Polo, falso bandido*, e Maria Jacobini no cine-drama em 7 partes, *A Mulher do Veu*, secundada por Camila Horn.

São dois magnificos espectaculos, a que não faltará uma enorme concorrencia, demais que as damas acompanhadas de cavalheiro tem entrada gratuita.

Bernardo de Passos

Na primeira reunião, depois do falecimento do poeta Bernardo Passos, da Comissão do Monumento ao Antonio Jpsé d'Almeida, da qual fazia parte o poeta, foi aprovado um voto de sentimento pela morte do illustre e velho republicano, bella e genosa alma, que ao Algarve deu o encanto duma poesia admiravel de humana simplicidade e delicado sentimento lirico e a nobreza dum coração, inexcédível de pureza e de bondade.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos, como manifestação do sentimento e homenagem á sua memoria.

Reporter X

Segundo informações que recebemos de Lisboa e Porto, o jornal do Reporter X deve aparecer, definitivamente remodelado, no proximo dia 19. Existe um admiravel ambiente de curiosidade e de interesse em redor deste semanario, que, além de ser o resumo comentado de todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros, publicará todas as semanas reportagens sensacionais sobre os assuntos de mais palpitante actualidade, assim como uma vasta informaçao inedita de todos os campos e de todos os generos.

São 16 paginas de jornalismo emocionante, como só Reynaldo Ferreira, «Reporter X», conhece o segredo. A impressão é feita a duas côres; numerosas illustrações e uma colaboração selecta. Todos os pedidos de venda ou de assinatura podem ser dirigidos aos escritorios do «Reporter X»—Rocio, 3-3, Lisboa, ou á Empresa Editorial A. B. C., Lda., Rua do Alecrim 65, Lisboa, que é quem se encarregou da expansão deste jornal por todo o país.

Emblemas
 Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moim, Rua do Alportel 23—Faro.

SANATORIO PARA SARGENTOS TUBERCULOSOS

AGRADECIMENTO

A Comissão dos sargentos da guarnição militar de Faro, encarregada de angariar donativos para este sanatório, vem tornar publico o seu mais entusiasmado reconhecimento a todas as pessoas que, duma maneira geral, a tem ajudado no desempenho da sua missão, já acudindo ao apelo, que por meio de circulares ou verbalmente, lhes foi dirigido, já concedendo facilidades para o bom exito dos festejos effectuados no jardim da Alameda, nas noites de 12 a 13 de Junho findo.

Cumpre, tambem, esta comissão e com grande regosijo, o agradavel dever de vir patentear aqui o seu particular agradecimento ás seguintes entidades: Ex.ªs Comissões Administrativas dos Municipios de Faro e Tavira, respectivamente, pela cedencia do jardim da Alameda para realisação dos festejos e todas as facilidades ao seu alcance para o bom resultado dos mesmos, e pelo gracioso concurso da sua excelente Banda municipal; á Ex.ª Direcção da Sociedade Musical «Artistas de Minerva», de Loulé, pelo tambem gracioso concurso da sua apreciada Banda; a o Ex.ª Sr. D. Jesus Valverde, que, amavel e gratuitamente, cedeu toda a luz consumida durante as quatro noites dos festejos, grande parte do material empregado na respectiva installação e até os serviços de pessoal da sua casa; á illustre Direcção do Cine Teatro Farense, na pessoa do Ex.ª Sr. Machado Vaz Velho, pela tambem gratuita cedencia da sua maquina cinematografica para exhibição, na Alameda, de films, que por seu intermedio nos foram generosamente cedidos por casas da especialidade; aos Ex.ªs Srs. Antonio de Sousa Pereira e João Pessoa Chaves, respectivamente, pela cedencia do Pathé Baby e grafonola com auto-falante que abrihantaram os festejos; ao Ex. Sr. Dias Monteiro e Grupo Scénico que dirige, pelo seu brilhante e valioso concurso. Finalmente, a comissão protesta ao Ex.ª publico a sua profunda gratidão pela forma como soube manifestar a sua simpatia pela obra de tão elevado alcance em que está empenhada — o combate á tuberculose.

A COMISSÃO

Bispo do Algarve

O Sr. D. Marcelino Franco, acompanhado do rev. conego dr. Ramos Bentes, partiu na segunda-feira para Braga, onde foi assistir ao Congresso do Apostolado da Oração, que se está realizando naquela cidade.

Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro

Serviços prestados pela Secção Auxiliar durante o 1.º Semestre deste ano: Pensados na ambulancia da Secção, no campo de Football... 68 Conduções no Auto-Maca, no concelho... 17 Fóra do concelho... 3 Conduções na maca rodada... 6 Conduções pessoas ao hospital... 6

Necrologia

Faleceu nesta cidade o sr. José Baptista Vieira, guarda livros, que ha pouco tinha regressado do Seixal onde dirigia um periodico. Vitimou-o a tuberculose. —Em Boliqueime faleceu o sr. José Rodrigues Aleres, alfaiate. —Faleceu em Lisboa, onde tinha ido sujeitar-se a uma operação, o empregado na Companhia dos Tabacos nesta cidade, sr. Manuel Antunes Vaz Palma.

F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião Clinica geral e dentaria Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 15 Residencia: Rua de Portugal

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio.

O DINHEIRO

O tú! sim... tú, que vais canta do e rindo! Quem és?... —Eu, sou o Dinheiro: a intelligência, O verbo, o sublime, a multisciência; Sou o alento dos que ao mal vão fugindo.

Sou a lús, por quem vão sumindo Douts cérebros cheios de consciência. Sou a paixão: a imagem da influencia. Sou a vida: o pão que como sorrindo.

E tu, quem és? tu, o Interrogado? —Eu?... Ah! ah! ah!... Se és o grande do mundo Que poderei ser que não passe o inferior?!

Ouve: Eu sou o pobre; e mais misero e imundo: O maior defeito p'ra a vida e amor: Sou junto a ti, talvez um moribundo!

Vila R. de St.º Antonio, Julho de 1930

VEIA BRUNO

MUNDANISMO

A's mães portuguesas

Mãe de Deus e Nossa Mãe! Teu vestido, manto e véu Fulguram mais que as estrelas Que tremeluzem no céu...

O teu vestido é singelo; Manto e véu tambem o são Mas vão aumentando em brilho Consoante a devoção.

Mães desta terra bendita! Em horas de mágoa e dor, Invocai o Santo Nome Da Mãe de Nosso Senhor!

E com espanto vereis Que, ao ser feita a invocação, A magua e dor se transformam Em doce consolação.

Um grande dever, oh mães, Tendes na terra a cumprir... Ele bem expresso vae Na quadrinha a seguir:

Ensinae os vossos filhos A ter fé e a crer em Deus Para que possam um dia Mer'cer o reino dos céus.

Lisboa, 1 de Julho de 1930

Flaviense

II

Recordando

Bem no silencio a noite, e eu não querendo perturbar a paz da Solidão fivava o teu retrato (que heja é meu) com cia conversava aossoz Sonhos d'infância!

O papel é mudo o tempo váo passando Os Sonhos não passao a ambição d'outrora cáem quimeras... e tu vales sempre amando luttamente dizes... espazo por ti agora!

Na vida já eu sei o que é o desluzido na vida já eu sei o que é sofrer d'amor na vida já eu sei o que custa a fração.

E olhando para ti sou tu me poroberas chorei, chorei sim! chorei a recordar as noites que passal sou te poder beijar.

Mecinas, Julho 1930

Ato Martins

Exortação

A vós me dirijo oh mães, para vos poupar no futuro a dolorosos, a irreparaveis desgostos.

Refreai nos vossos filhos toda a tendencia que eles mostrem para destruir. Sêde o guia e o mentor daqueles cerebros ainda não formados.

Não sirva nunca de pretexto a pequenez deles para vos poupar a bons e salutareos conselhos. Se assim fizerdes haveis de, num futuro proximo, encontrar proveitosa compensação.

Não vos deixeis nunca seduzir por esse velho argumento das lagrimas; sêde inflexiveis na correção das faltas, que as faltas ou travessuras despresadas breve se transformam em vicios. Sêde prudentes na escolha dos brinquedos.

Que a obra da natureza seja para eles sempre sagrada, e não deixeis, em especial, que eles inflinjam o menor tormento ás creaturas vivas nem estas lhes sirvam nunca de objecto de prazer.

Repeti-lhes sem cessar estas três palavras:

Socorrer, proteger, defender até que eles tenham bem comprehendido o seu sentido.

Dizei-lhes que tudo quanto vive e respira sobre a superficie da terra, na imensa profundeza do mar ou na amplitude dos ares, a ave, o cão, o gato, o peixe, amigos todos e companheiros nossos, foi por Deus creado para encanto e utilidade de nós todos.

O homem, para ser bom, é-lhe indispensavel saber AMAR. (De madame Jan Germain) Luiza Leitão

Produção de Trigo

Pondo ao serviço da agricultura algarvia a publicidade do nosso semanario, inserimos gostosamente o seguinte mapa que o Sindicato Agricola de Faro patenteia aos interessados e que merece toda a divulgação. A propriedade da «Aroeira» e outras do concelho de Vila Real de Santo Antonio pertencentes ao Sr. Conselheiro Frederico Ramires constituem hoje,

como diz o Sindicato Agricola de Faro, uma verdadeira Escola Prática d'Agricultura pelos novos processos e novas máquinas que aquele illustre engenheiro emprega, merecendo por isso a atenção dos interessados. Sem mais espaço só frizamos hoje a quantidade de sementes (46,2 e não 26,2 como erradamente safu na noticia que de-

mos no nosso ultimo numero) obtidas com o trigo «Mentana» que excedeu toda a expectativa e damos a noticia que o Sindicato de Faro pensa em obter de aquele benemérito agricultor consentimento para que uma excursão dos seus associados visite as suas propriedades, visitando nessa ocasião tambem o posto Agrário de Tavira.

Resultados das experiencias da sementeira de trigo na propriedade «Aroeira», concelho de Castro Marim em 1929/30

Table with 7 columns: Qualidade do trigo, Processo de sementeira, Quantidade por hectare, Adubação por hectare, Superficie semeada (hectares), Produção por hectare, Rendimento em sementes. Rows include Mentana, Russo Rijo, and Area total dos dois campos de experiencia.

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"

De 9 de Julho de 1886

O alferes graduado de cavalaria n.º 8, Carlos Alexandre Botelho de Vasconcelos, um dos reos implicados no casamento simulado de Pedro de Almeida Soriano, e que está preso na casa de reclusão do Castelo de S. Jorge, pediu ao abrigo do artigo 288 do codigo de justiça militar, para lhe ser concedida, como homenagem, toda a praça do mesmo castelo.

O sr. João José da Silva Ferreira Neto, digno presidente da vereação do nosso municipio, servindo de administrador do concelho, determinou que ás onze horas da noite, sejam fechadas todas as tabernas desta cidade, punindo-se, como é de lei, qualquer transgressão deste preceito. E' uma resolução acertadissima, que muito aplaudimos.

Curso de piano

Completo o curso de piano no Conservatorio de Lisboa, com a classificação de 20 valores, a sr.ª D. Artemisia Duarte de Almeida Alvares, filha do nosso presado amigo e colaborador, sr. dr. José Filipe Alvares.

A sr. D. Artemisia foi lecionada pelo distinto professor sr. Marcos Garin.

EXAMES

Fez exame do 5.º ano dos liceus, nesta cidade, ficando aprovada com distincção, a menina Maria Izabel Nogueira Aguedo, filha do nosso amigo, dr. Artur Aguedo.

PREDIO NOVO Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr.ª da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de fiandres, isento de contruibuição por 10 anos e pagamento apenas um por cento de eiza. Muito ar, muita luz, linda vista.

Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias, representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59 FARO

CAMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO CONCURSOS

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Portimão faz publico:

Que até ás dezasseis horas do dia vinte e cinco do corrente mez recebe propostas, em carta fechada, para as seguintes empreitadas, todas elas independentes umas das outras:

a) Construção de um reservatorio de cimento armado, elevado, de 250 (duzentos e cincoenta) metros cubicos de capacidade, a construir na estrada da Praia da Rocha, conforme o projecto e condições patentes na Secretaria desta Camara.

b) Fornecimento e assentamento de sete mil e quinhentos metros de tubagem de cimento armado de 0,25 de diametro, nas condições que se enviam a quem as requisitar.

c) Fornecimento e montagem na Central da Figueira de uma bomba centrifuga, com as caracteristicas que se enviam a quem as requisitar.

E para constar foi passado o presente e outros identicos que vão ter a devida publicidade.

Portimão e Paços do Concelho, aos dois de Julho de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa Manoel Francisco Borralho

COMARCA DE FARO

No dia 20 do proximo mês do julho, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de execução por divida á Fazenda Nacional, em que a mesma é exequente exutados Deonete Calças, Maria Alda Calças, Custodio Calças e Felício Calças, moradores no sitio de Bela Mandil, freguezia de Pexão, Comarca de Olhão, se ha-de pôr em segunda praça e arrematar a quem maior lance offerecer acima de metade do valor da sua avaliação, os seguintes bens pertencentes aos executados. —Um monte no sitio dos Calhões, freguezia da Conceição desta Comarca de Faro, com casas com quatro compartimentos, cabana, paiheiro, poçilgo, forno, terras de semear, amendoeiras, figueiras, oliveiras e alfarrobeiras, que confronta, no todo, do nascente com Francisco Mendonça Junior, norte com Joaquim Rodrigues Calças, poente sul com a estrada. O usufructo desta propriedade pertence a Antonio Rodrigues Calças, casado, morador no sitio do Amendoad, freguezia da Sé desta cidade, avaliado em Esc.28.984\$40, deduzido o usufructo. Esta propriedade val á praça por metade do seu valor que é o de Esc. 14.492\$20. Por este mesmo anuncio ficam citados quaequer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

CRIADA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro, que dê muito boas informações. Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155—FARO.

COMARCA DE FARO

A requerimento do M. P. são notificados Ventura da Cruz e José Caiado, solteiros, maiores, trabalhadores cuja ultima residência foi no sitio do Farrobo, freguezia de S. Braz, pronunciados em querela deste juizo, com admissão de fiança arbitram 15.000\$00, pelo crime previsto e punido pelo art.º 393 do Código Penal, para no prazo de 2 mezes, posterior á ultima publicação deste anuncio, se apresentarem neste juizo, sob pena de se proseguir no processo á sua revelia podendo, decorrido aquele prazo, ser presos por qualquer pessoa do povo e o deverão ser por qualquer official de justiça ou Agente de autoridade para ser entregue em juizo.

O Escriptão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito Francisco Carlos Soares

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Mandaes fazer os seus trabalhos typograficos na tip. do «O Algarve»

COMARCA DE FARO

A requerimento do M. P., nesta comarca, é notificado Evaristo de Brito, solteiro, maior, seralheiro, cuja ultima residencia foi na Estrada da Circunvalação em Faro, pronunciado em que-rela neste juizo, com admissao de fianca arbitrada em 20.000\$00 pelo crime previsto e punido pelo art.º 392 do Codigo Penal, para, no praso de dois mezes posterior á ultima publicação deste anuncio, se apresentar neste juizo, sob pena de se proseguir no processo á sua revelia, podendo, decorrido aquele praso, ser preso por qualquer pessoa do povo e deverá ser por qualquer official de justiça ou Agente de autoridade para ser entregue em juizo.

O Escrivão do 3.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito, Francisco Carlos Soares

Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião, 8, se diz—FARO.

Azeite

O Sindicato Agricola de Faro comunica a todos os seus associados e mais interessados que está permitida a venda, sem restrições, do azeite regional, para consumo dentro da provincia.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda. Trata-se na rua Ferreira Neto, 21-Faro.

Cabeleireiro

De Senhoras e crianças. Theodoro—Rua Létes 3

Casco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7^m de comprido, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente. Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

Horta das Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão. Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

Quereis trabalhos tipograficos com perfeição e rapidez? Dirija-se á Tipografia de "O Algarve", Rua do Alportel, 23—Faro :

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria Ventura Gago Lopes Pa's a

Alfarroba

O Sindicato Agricola de Faro previne os seus associados e mais Associações congéneres que, devendo brevemente a fabrica autorizada a destilar alfarroba iniciar a suas compras, é conveniente que todos os productores manifestem imediatamente nos seus Sindicatos a quantidade que tem ainda disponível para venda

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TODO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM D'ESTES TRABALHOS NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

Marques, Vaz Velho & Caiado L.ª IMPORT. & EXPORT. FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe Fornecedores de caixotaria para conservas



Grilo & Antunes Fabricante de lanificios COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem

Vendas exclusivas aos retalhistas

ENVIAM-SEAM OSTRAS

Quereis dinheiro



Rua do Amparo, 51—LISBOA Preços concorrentes Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia. Sempre sortes grandes

FATOS

A prestações semanaes Só na antiga Alfaiataria CARAPETO Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO

PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-Faro

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76—Rua Conselheiro Bivar—78

F A R O

Depositos á ordem e a praso Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO VENDEM Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd. MESSINES

Madeiras

Vende-se se as que compunham a Praça de Touros, em qualquer quantidade. Ha vigamento e barotes de eucalipto e pinho desde 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pinho eucalipto de varias dimensões; taboado e forro ripado. Dirijem-se á fabrica de cortiça Francisco Martins Caiado & C.ª Lda. Estrada de Loulé, á entrada da cidade. 132

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e seralheria de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, n.º 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da FOTOGRAFIA SAMORRINHA, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

12.000\$00

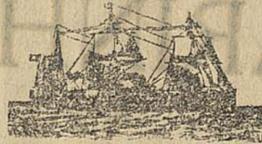
E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojó um primoroso móvel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo. N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis. Servicos em prata para chá com respectivo taboleiro ou salva, desde 1.500\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO TAVIRA 118

Casas

Alugam-se 3 e um armazém na estrada de S. Braz, frente á fabrica de cortiça do sr. Sancho. Trata-se Largo de S. Pedro, 44-1.—Faro,

STANDARD LINE



Para conhecimento de todos os carregadores e do comercio em geral se participa que esta linha continua os seus serviços semanais entre

Lisboa, Porto, Setubal, Algarve, Bordeus, Havre e Rouen,

Assim como os serviços de

SWANSEA PARA

Porto, Lisboa, Setubal e Algarve

Utiliza do-se dos seus proprios vapores

“Tejo”, “Douro”, “Ala” “Botne”, “Dagborg”

Para todos os esclarecimentos dirigir-se aos Agentes

Manuel Dias Sancho

Rua de Santo Antonio, 9—FARO

António Bentes, Limitada

PORTIMÃO

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

“O Algarve” vende-se em Lisboa na Tabacaria Monac

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfectos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.^{da}

Marca A.V.N.º 1 (Branca) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A.V.N.º 2 (Natural) " " " 0,8	1,5 a 5 graus
A.V.N.º 3 " " " 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L.^{da}

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15
FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

FARINHAS E SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.^{da}

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L.^{da}

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.^{da}

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

Agencia Funeraria

DOMINGOS DIAS NETO & FILHO
Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13, Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parelha de 1.^a classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordões, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiaes e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

"A LUTUOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOGORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.º

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até á idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cõta fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cõta variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informações directamente á séde ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1
FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

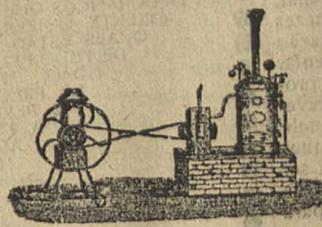
Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros
Praça D. Francisco Gomes, 1—FARO

Serralharia Mecanica e Civil

DE
J. Almeida & C.^a L.^{da}



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze
pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

—:— FARO —:—

Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.», praça Alexandre Herculano, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios. Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo. TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE E' O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TÉCNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS